

LITERATURA INFANTIL: UM OLHAR SOBRE AS MINÚCIAS POÉTICAS DA INFÂNCIA

EVANEIDA SOARES CARNEIRO¹
SILVIA ELAINE DA ROCHA SILVA PONTES²
ELINEIA PEREIRA DE SOUZA³
EDIANE GOMES MAIA⁴

RESUMO

A Educação Infantil é a porta de entrada para a inserção das crianças no contexto educacional da oralidade, da leitura e da escrita. Possibilita também a construção de uma relação prazerosa entre a criança e os livros, na qual a imaginação e a criatividade oportunizam o protagonismo infantil e a sua (re) leitura de mundo. Diante disso, a presente pesquisa compartilha as experiências que as crianças, educadores e familiares e/ou responsáveis obtiveram através de um projeto literário desenvolvido em Instituições de Educação Infantil. A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa e teve como método o estudo de caso de professoras e crianças de um município cearense. Os achados da investigação apontam que as experiências com a literatura infantil e gêneros textuais contribuem para o letramento na Educação Infantil e aprendizagens significativas da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil, Literatura, Letramento, Gêneros Textuais, Aprendizagens.

- 1 Mestranda do Curso de Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará - UFC, evaneidacarneiro@outlook.com;
- 2 Doutoranda pelo Curso de Ciências da Educação da Universidade Católica Dom Bosco, elainerocha1995@hotmail.com;
- 3 Mestre em Ciências da Educação do Instituto Superior de Educação do CECAP - , elineiadesouza2@gmail.com;
- 4 Especialista em Educação Infantil, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Plus, ediane.gmaia@gmail.com;

INTRODUÇÃO

O universo da literatura infantil instiga o imaginário da criança, estimula o pensar, o agir, o ressignificar, desencadeando inúmeras possibilidades de aprendizagens, e permite que por meio da criatividade, meninos e meninas construam o seu próprio mundo. Diante disso, é preciso inserir a literatura infantil em diferentes âmbitos, seja no contexto social, familiar ou educacional.

Corroborando com a ideia, Abramovich (1994, p. 16) enfatiza acerca da “[...] importância de ouvir muitas, muitas histórias [...] escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]”.

Nesse sentido, inicialmente, torna-se relevante compreender o que é literatura. De acordo com Maia (2000, p. 52) “a palavra literatura designa textos que buscam expressar o belo e o humano através da palavra. Embora se possa usá-la com significados mais amplos, deve-se distinguir seu emprego genérico de seu artístico, criativo, subjetivo”.

Nessa perspectiva, é imprescindível que as crianças tenham contato com a literatura infantil, através dessa experiência elas percorrem um caminho de encantamentos e descobertas. Ademais, oportuniza a interação de meninos e meninas com muitas histórias, fazendo com que caminhem por um mundo de encantamentos e descobertas.

Esta pesquisa, justifica-se pela sua relevância no desenvolvimento infantil, visto que a literatura contribui para a formação da criança leitora e sua inserção na cultura literária. Além de tudo isso, o contato com poemas, fábulas, contos, cordéis, histórias em quadrinhos, cartas etc proporciona aprendizagens com diversas linguagens e formas de expressões.

O presente estudo tem como objetivo geral compreender o papel da Educação Infantil na formação da criança leitora e sua inserção na cultura literária. De maneira específica, os objetivos são: Indicar a influência do projeto para a prática pedagógica literária nas Instituições de Educação Infantil; despertar nas crianças o interesse pela leitura de forma prazerosa e dinâmica e, tornar visível a parceria da família e da escola no processo de aprendizagem por meio da literatura infantil.

Diante do exposto, realizamos uma pesquisa cuja metodologia teve um caráter exploratório, com levantamentos bibliográficos, tendo

como base o estudo caso, numa análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados para análise e discussão. A pesquisa foi embasada por teóricos que abordam a temática em questão como: Maia (2000), Paim (2000) além, de um estudo minucioso dos principais documentos que regem a legislação educacional brasileira.

Enfatiza-se a relevância desta pesquisa, que consiste na reflexão da mediação de experiências com a literatura infantil e as práticas pedagógicas mediadas pelo professor, como também a ampliação de conhecimentos sobre o universo literário e a realização de vivências que propiciam o protagonismo da criança nesse contexto de ludicidade.

METODOLOGIA

Em conformidade com o que propomos pesquisar, utilizamos a abordagem qualitativa, pois é uma metodologia de caráter exploratório e o seu foco está no objeto pesquisado, buscando assim, uma maior aproximação com o objeto e no fenômeno estudado. De acordo com Minayo (2000, p. 21), “ a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. ”

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa não prevê a existência de uma única realidade objetiva, pelo contrário, compreende há diversas maneiras e possibilidades da realidade ser vista. Não busca uma neutralidade em relação aos fatos, contudo trata os fatos sociais como relevantes para o desenvolvimento da pesquisa.

De acordo com o que propomos pesquisar, utilizou-se como método o estudo de caso, pois nos conduz a uma investigação mais próxima aos sujeitos da pesquisa. “Assim, pode-se entender método científico como a série de passos que se utiliza para obter um conhecimento confiável, ou seja, livre da subjetividade do pesquisador e o mais próximo possível da subjetividade empírica” (GIL, 2021, p. 9).

Nessa perspectiva, a utilização do estudo de caso nos proporciona uma maior aproximação do objeto estudado, é um método que identifica e analisa as diversas ocorrências de um mesmo fenômeno. Proporciona um conhecimento confiável e não baseado em senso comum ou particularidades advindas do pesquisador.

Foi enviado um questionário (GIL, 2021) composto por perguntas abertas e múltiplas escolhas para professores da Educação Infantil,

por meio do *Google Forms*, para um grupo de *WhatsApp* de gestores da educação municipal de Caucaia/CE, que representam as 144 instituições de Educação Infantil, dos quais 123 (85,41%) responderam ao questionário.

Como amostra deste estudo, foram tomadas 144 instituições de Educação Infantil do município de Caucaia- Ceará, que é uma localidade que possui diversas culturas e etnias, pode-se citar como exemplo, a indígena e a quilombola. Os educadores envolvidos utilizam diversas metodologias para atingir todas as crianças e incentivar o seu protagonismo em todas as vivências.

O projeto “Literatura Infantil: um olhar sobre as minúcias do cotidiano” foi planejado pelo Núcleo de Currículo da Coordenadoria da Educação Infantil, teve início no mês de fevereiro de 2022 e findará em dezembro do respectivo ano. A execução desse projeto está sendo mediada em todas as instituições de Educação Infantil, com a finalidade de se trabalhar em rede, ou seja, todas as escolas trabalham o gênero textual determinado para o mês. É válido enfatizar que, embora seja ressaltado um gênero textual mensal, podem ser adicionados outros para a ampliação das experiências e aprendizagens.

Além disso, a última semana de cada mês é denominada “Semana Literária” que visa socializar as experiências literárias e a partilha de conhecimentos, bem como a ampliação do olhar sobre o protagonismo e as potencialidades das crianças. No mês de dezembro, ocorrerá a culminância do projeto e poderá abordar todos os gêneros textuais vivenciados durante o ano letivo.

Ressalta-se ainda, que a participação das famílias na execução é imprescindível para o fortalecimento de vínculos. A parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o sucesso educacional e a mediação de uma educação de qualidade. A educação não é uma responsabilidade restrita da instituição de Educação Infantil, ela precisa ser compartilhada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é também o primeiro espaço onde bebês e crianças iniciam o encantamento com os livros e com as ilustrações apresentadas, visto que, inicia-se uma

maior aproximação com materiais pedagógicos que estimulam a leitura e a escrita.

De acordo com Gandini (2016, p. 323), “a escola é uma oficina ou um laboratório onde se constrói conhecimento continuamente – não de maneira linear ou progressiva, mas dinâmica, ativa e, frequentemente, social”. Dessa maneira, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, meninos e meninas são encorajados a explorarem materiais diversos disponibilizados na Instituição de Educação Infantil.

Nesse sentido, é necessário um olhar sensível e atento para as especificidades das crianças, observando os grupos etários, respeitando ritmos e tempo de cada uma delas. Pois cada criança é única, com interesse e experiências diferente. Diante disso, os professores necessitam pesquisar, planejar e desenvolver de forma intencional práticas pedagógicas que possibilitem o contato das crianças com diversos gêneros e experiências que possam possibilitar e despertar o desejo pela leitura e escrita.

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (2018) enfatiza que:

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores (BRASIL, 2018, p. 42).

A criança como esse ser que estar em pleno desenvolvimento, apropria-se da linguagem desde muito cedo, formando relações com o mundo, comunicando-se e interagindo com as mais diferentes formas de linguagens e com aqueles que os cercam. Nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil definem, em seu artigo 9º, que devem ser garantidos nas Instituições de educação Infantil experiências que “[...] favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical” (BRASIL, 2010, p.25).

Diante disso, a partir das interações das crianças, com experiências e vivências com literaturas no contexto escolar, as crianças conseguem ampliar a concentração e ampliar o vocabulário e as referências literárias, influenciando de maneira positiva as emoções e os sentimentos. Para as DCNEI (2010) é necessário que “[...] possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos” (BRASIL, 2010, p.25).

Nessa perspectiva, a Instituição de Educação Infantil, a partir das práticas pedagógicas desenvolvidas com os gêneros textuais e o contato direto com a literatura infantil, além de propiciar o desenvolvimento integral da criança, está assegurando os seis direitos de aprendizagem de desenvolvimento (Conviver, participar, explorar, brincar, expressar e conhecer-se) na Educação Infantil, desempenhando um papel ativo, assegurados pela Base Nacional Comum Curricular.

Dessa forma, é possível perceber que por meio das práticas desenvolvidas na Educação Infantil com o uso da literatura, em contato com poemas, fábulas, receitas, contos, cordéis e com materiais diversos, propicia à criança aprendizagens significativas que poderá levar por toda sua vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura na Educação Infantil é imprescindível para um desenvolvimento pleno de meninas e meninos, por meio dela é possível incentivar a imaginação, a criatividade e obter aprendizagens significativas. Paim (2000, p.104) afirma que “a literatura estimula a criança a pensar, a ver o mundo, ajuda a se conhecer porque o momento em que ela se identifica com os personagens, vive toda a história na perspectiva da personagem [...]”

Nesse sentido, foram avaliadas as respostas obtidas através da ferramenta digital *Google Forms*, na qual as instituições de Educação Infantil avaliaram o Projeto “Literatura Infantil: Um olhar sobre as minúcias poéticas da infância”, conforme o gráfico a seguir.

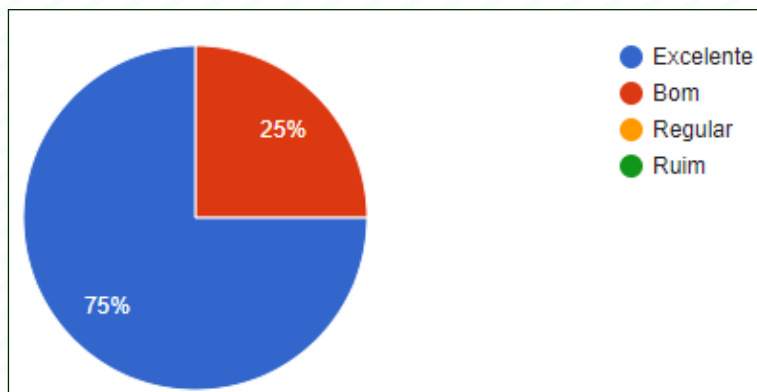


Gráfico 1: Avaliação do projeto

Fonte: Elaboração própria

Pode-se observar que o projeto está sendo considerado excelente por 75 % das instituições que preencheram o formulário. Ressalta-se a relevância do projeto no favorecimento da inserção da criança no mundo literário e a interação com diferentes linguagens, como também a relevância de trabalhar com a literatura no cotidiano familiar e escolar.

No projeto literário mencionado, os gênero textuais são enfatizados conforme o quadro abaixo, quase todas as instituições (97,2%) afirmaram que estão seguindo a organização municipal e que com isso, o trabalho em rede está sendo realizado adequadamente. Ademais, é uma maneira de garantir o contato da criança com gêneros textuais, letramento e aprendizagens significativas.

GÊNEROS TEXTUAIS	MÊS
Fábulas	Março
Cantigas de roda e de ninar	Abril
Contos	Mai
Poesias	Junho
Receitas culinárias	Agosto
Lendas, parlendas e trava-línguas	Setembro
História em quadrinhos	Outubro
Fotografias e cordéis	Novembro

GÊNEROS TEXTUAIS

MÊS

Culminância: todos os gêneros textuais

Dezembro

Quadro 1: Gêneros textuais

Fonte: Elaboração própria

Além da análise do formulário, os profissionais responsáveis pela elaboração e implementação do projeto, fazem o acompanhamento pedagógico através de visitas às instituições na semana literária, diálogos, momentos de escuta e estudos. Durante esses momentos, foi possível observar a relevância do projeto para a aprendizagem e desenvolvimento da criança, bem como a participação ativa da família e/ou responsáveis no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final destas discussões, reafirma-se que este artigo objetivou compreender as relações estabelecidas entre o papel da Educação Infantil na formação da criança leitora e sua inserção na cultura literária. A pergunta central que moveu esta investigação foi: Quais as relações estabelecidas entre o papel da Educação Infantil na formação da criança leitora e sua inserção na cultura literária?

Refletir sobre a literatura infantil nos conduziu por um percurso desafiador que nos possibilitou discussões sobre a relevância da literatura infantil e a mediação de vivências com gêneros literários. É válido registrar que o interesse pela leitura é um ponto crucial para a formação leitora e que a criança que tem contato com diversos gêneros textuais amplia o seu conhecimento literário e obtém inúmeras aprendizagens.

Sendo assim, percebe-se que o professor é um agente estimulador da leitura, pois pode proporcionar momentos prazerosos, despertar o interesse e a busca por parte da criança, às histórias literárias, que são imprescindíveis no processo para a formação de leitores.

Os resultados das pesquisas, através da análise de dados, revelam que o projeto literário está sendo desenvolvido com devido esmero por parte dos educadores e que as crianças estão obtendo aprendizagens significativas. Além disso, é visível o estreitamento de vínculos

entre a família e a escola no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança por meio da literatura infantil.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fani. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MWC, SEB, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

GANDINI, Lella. Conectando-se por meio dos espaços de cuidado e de aprendizagem. *In*: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2016. Cap.18. p.316-336.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. – [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2000.

MAIA, João Domingues. **Português**. Série Novo Ensino Médio. Volume Único. São Paulo: Ática, 2000.

PAIM, Jame Mari. **Da sedução do professor pela literatura à sedução do aluno**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000